

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E SUBJETIVIDADE NO CURSO DE PEDAGOGIA DA TERRA DA FE/UFG

NOGUEIRA SOBRINHA, Denise Elza - PPGE/FE/UFG–UEG -

deniseufg@hotmail.com

SOUZA, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de - PPGE/FE/UFG -

ruthcatarina@gmail.com

ET: Educação Popular, diversidade cultural e construção de saberes/ nº 03

Agência financiadora: CAPES

Palavras-chaves - Formação. Professores. Subjetividade. Sentidos subjetivos.

Introdução

A proposta desta pesquisa, ora em desenvolvimento no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG, tem como objeto de estudo os sentidos subjetivos atribuídos pelos sujeitos aprendentes no processo de formação inicial de professores no curso de Pedagogia da Terra da FE/UFG. O curso foi firmado por meio de um convênio entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), o Programa Nacional de Educação nas Áreas de Reforma Agrária (PRONERA), a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (FE/UFG) e a Via Campesina da qual participam vários movimentos sociais, entre eles, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), o Movimento dos Atingidos por barragens (MAB), a Pastoral de Juventude Rural (PJR) e a Comissão Pastoral da Terra (CPT).

Esse trabalho está vinculado à linha: Formação, Profissionalização docente e Práticas educativas; e à pesquisa “A produção acadêmica sobre o professor: estudo interinstitucional da região Centro-Oeste” e pretende compreender a relação entre formação e subjetividade na formação inicial de professores. Essa compreensão faz-se necessária, pois conforme González Rey (2009), a formação como um processo dialético envolve diversos condicionantes, entre eles os condicionantes materiais que podem evidenciar ou ocultar as estruturas objetivas da sociedade, no nosso caso, a infra-estrutura e a superestrutura que configuram e modelam a existência da vida atual atrelada ao modo de reprodução do sistema capitalista e os

condicionantes subjetivos, que por meio da superestrutura figura um esforço do próprio sistema em criar condições de internalização dos contra-valores como o individualismo, a competição e o consumismo que favoreçam o modo de reprodução do sistema capitalista. Porém, como observa González Rey (2009), esse processo de internalização envolve a participação do sujeito por meio da sua subjetividade, construída por processos individuais/coletivos e materializada através dos sentidos subjetivos.

E é neste contexto histórico, marcado por contradições e tentativas de rupturas com o atual modo de produção e construção da vida que se insere essa pesquisa que procura apreender os sentidos subjetivos atribuídos por sujeitos em processo de formação inicial em curso de formação de professores, com base nos apontamentos teóricos do pesquisador cubano

Neste curso de Pedagogia, no qual evidencia-se a busca por alternativas formativas que promovam um processo de contra-internalização ou de formação de uma nova consciência, assim como o resgate e a valorização das experiências e dos sujeitos humanos no tempo presente. Para tanto, algumas questões tem orientado a construção desse trabalho, entre elas pode-se destacar: Como se relaciona formação e subjetividade na formação de professores? Quais sentidos subjetivos os sujeitos aprendentes atribuem ao seu processo inicial de formação como professores? Neste caso, quais sentimentos, valores e emoções perpassam a formação inicial de professores? E de que forma os sentidos subjetivos produzidos pelos sujeitos aprendentes podem afetar ou configurar a formação de professores?

Objetivos

Objetivo geral:

- Compreender a relação entre formação acadêmica e subjetividade na formação de professores e sua complexidade no processo formativo;

Objetivos específicos:

- Investigar sentidos subjetivos materializados por meio dos sentimentos, dos valores e das emoções (re)veladas no processo de formação inicial de professores, neste caso, dos sujeitos aprendentes que participaram da primeira turma do curso de Pedagogia da Terra da FE/UFG, no período de 2007 a 2011; Apreender e analisar concepções pedagógicas e experiências de ensinagem ocorridas no referido curso e as repercussões que estas podem produzir na

formação dos professores.

Método

Segundo Minayo (1994, p.35), “o método científico permite que a realidade social seja reconstruída enquanto um objeto do conhecimento, através de um processo de categorização [...] que une dialeticamente o teórico e o empírico”. Neste sentido, essa pesquisa tem sido desenvolvida embasada em uma abordagem qualitativa e o método que tem possibilitado a reconstrução e a compreensão da realidade social com suas contradições e seu processo de historicidade é o Materialismo Histórico Dialético. O tipo de pesquisa escolhido para desenvolver esse trabalho é o estudo de caso e os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: questionários, entrevistas semi-estruturadas e grupos focais. Ao todo participam da pesquisa 12 sujeitos da primeira turma do curso de Pedagogia da Terra da FE/UFG. A pesquisa foi registrada e aprovada no Comitê de ética da UFG, todos os sujeitos participantes foram informados sobre os protocolos da pesquisa, procedimentos éticos e possibilidade de publicação dos achados no processo e dessa forma deram livre consentimento.

Resultados/conclusões

No curso de Pedagogia da Terra da FE/UFG, ao todo foram 59 sujeitos que concluíram o curso, mediante critérios específicos inerentes a este trabalho, foi organizado e selecionado um grupo de 12 sujeitos para participarem mais efetivamente da pesquisa, o que representa uma amostra de 20% do total da turma.

É importante salientar que o curso ocorreu em nove semestres entre o período de 2007 a 2011 e organizou-se em dois tempos distintos, mas complementares entre si embasados na pedagogia da alternância, que foram o tempo escola, momento em que os sujeitos estavam na FE/UFG nos meses de janeiro, fevereiro e julho e o tempo comunidade, momento em que eles retornavam para as comunidades de origem, porém com atividades formativas relacionados ao curso e que ocorria nos outros meses do ano.

Na primeira fase da coleta de dados, que envolveu todos os sujeitos do curso e que foi realizada em janeiro de 2010, foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas que possibilitam a percepção de diversos elementos do caso estudado, entre eles, pode-se destacar que maioria da turma foi composta por

mulheres, ao todo foram 47, o que representa 80% da turma, sendo que o número de homens correspondeu a 12 sujeitos, ou seja, 20% da turma.

Um dos aspectos que chama a atenção nesta turma é a condição socioeconômica dos sujeitos. Dos 59 sujeitos, 29% sobrevivem sem renda, 25% sobrevivem com uma renda inferior a um salário mínimo, 10% com um salário mínimo, 19% com uma renda entre 1 e 2 salários mínimos, 2% com 2 salários mínimos, 2% com uma renda superior a 2 salários mínimos e 13% não divulgaram. Uma análise inicial indica a situação de desigualdade social em que se encontram esses sujeitos e as dificuldades de viver no campo com uma renda tão baixa ou pela ausência de renda. Essa condição de luta pela sobrevivência e a sua relação com a formação docente será um dos elementos que serão mais aprofundados na pesquisa.

Após a aplicação dos questionários foram realizadas as entrevistas semi-estruturadas com 12 sujeitos no período de janeiro e fevereiro de 2010. As entrevistas tiveram como objetivo aprofundar as condições materiais em que se desenvolveu a formação acadêmica, assim como os sentidos subjetivos atribuídos a esse processo. Posteriormente, foram realizados quatro grupos focais no período de julho de 2010 e fevereiro de 2011. Esses encontros tiveram como objetivo aprofundar conceitos, relatos de experiência e outros elementos que surgiram no decorrer deste trabalho.

A pesquisa está em fase de elaboração escrita e análise preliminar dos dados coletados. Neste momento, está sendo realizada a categorização dos dados obtidos nas diferentes etapas e que visam um processo de triangulação dos elementos, configurando assim, a construção teórica e empírica do objeto pesquisado.

Referências

GONZÁLEZ REY, Fernando. Questões teóricas e metodológicas nas pesquisas sobre a aprendizagem. A aprendizagem no nível superior. In: MARTINEZ, Albertina, Mitjans; TACCA, Maria Carmem Villela Rosa. **A complexidade da aprendizagem: destaque ao Ensino Superior**. Campinas/SP: Editora Alínea, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.